



Instituto
Português
da Qualidade

ACADEMIA
FORMAMOS
QUALIDADE
INSTITUTO PORTUGUÊS DA QUALIDADE

Comissão Setorial
para a
CS/11 *Educação e Formação*

Conferência Anual da CS/11 INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E TRANSIÇÃO DIGITAL

Paula Peres (pperes@iscap.ipp.pt)
Politécnico do Porto / ISCAP

1 Marco de 2024



Possui a **Agregação** na área de doutoramento em Educação: a Distância e eLearning

Pós-doutorada na área das Tecnologias Educativas

Possui uma **Pós-graduação** em Educação de Adultos

Doutorada na área dos Sistemas de e-Learning

Mestre em Informática

Licenciada em Informática-Matemáticas Aplicadas

É coordenadora do **Gabinete de Inovação em Educação do ISCAP/IPP**

Docente no ISCAP/P.PORTO nas áreas de Sistemas de Informação



Paula Peres



Instituto
Português
da
Qualidade

ACADEMIA
FORMAMOS
QUALIDADE

Comissão Setorial
CS/11
Educação e Formação

Conferência Anual da CS/11
INOVAÇÃO PEDAGÓGICA
E TRANSIÇÃO DIGITAL

P. PORTO
ISCAP

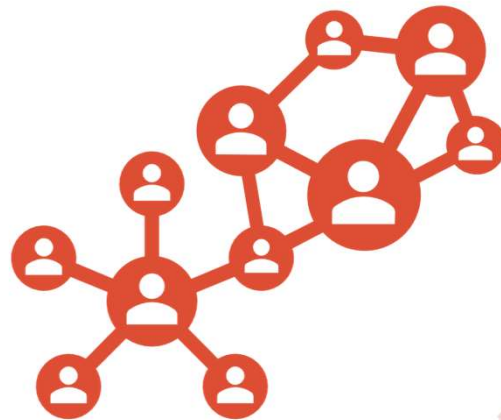
Inovar é encontrar novas formas de potencializar as estratégias de ensino e aprendizagem utilizando meios que motivem e envolvam os estudantes.

Inovar requer mudanças nas práticas educativa para uma sociedade mais humanista e democrática (Referencial de Inovação Pedagógica, CNE).

INSTITUIÇÕES SUPERIORES
Nível das Escolas, rede de escolas

GOVERNAÇÃO

Sistema educativo



DOCENTES



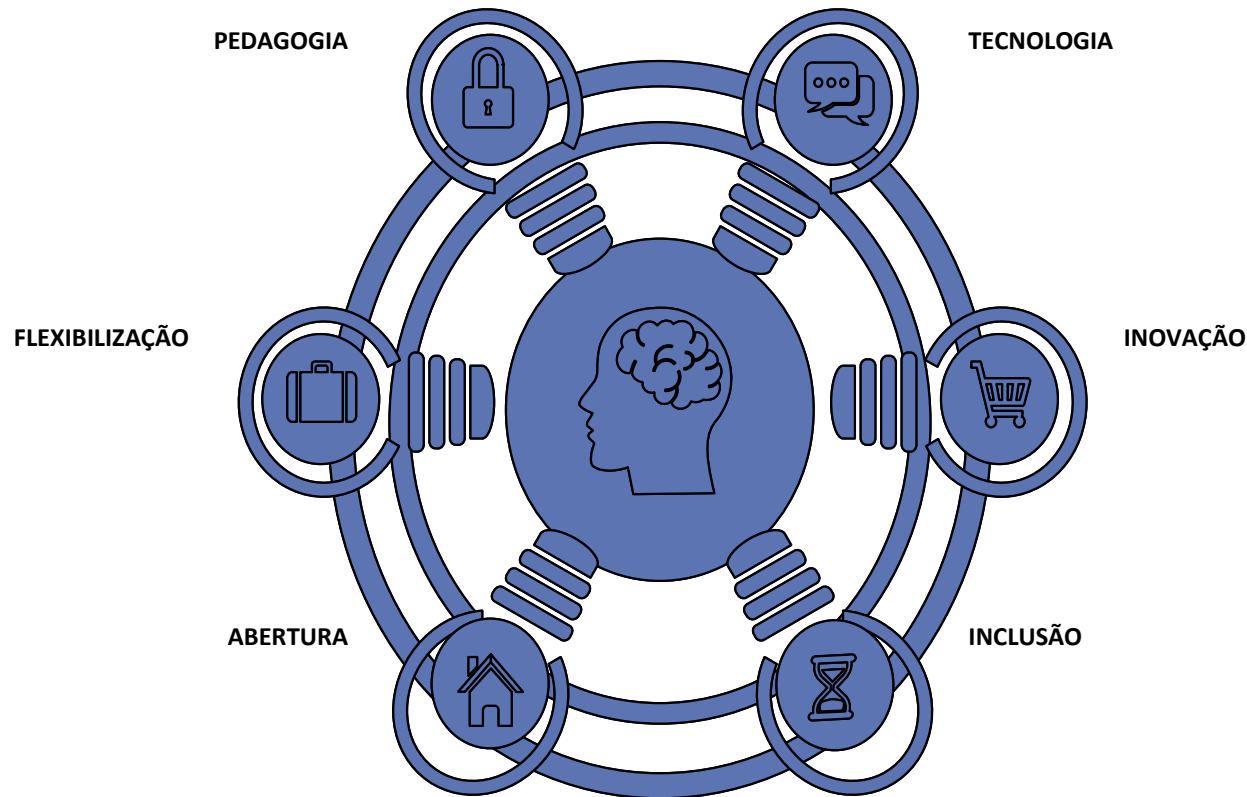
ESTUDANTES

Principais beneficiários dos processos de mudança para que a escola não seja um castigo mas um espaço aprazível

Pensar local, nacional e global numa aprendizagem ao longo da vida



Ambientes de Ensino e Aprendizagem Online



Impõe-se a construção de uma educação inclusiva que valorize a diferença e favoreça a interculturalidade, a equidade e a justiça. Considerando, entre outros fatores a diversidade cognitiva, emocional, contextos económicos e socioculturais (Referencial de Inovação Pedagógica, CNE).



Instituto
Português
da
Qualidade

ACADEMIA
FORMAMOS
QUALIDADE

Comissão Setorial
CS/11
Educação e Formação

Conferência Anual da CS/11
INOVAÇÃO PEDAGÓGICA
E TRANSIÇÃO DIGITAL

P. PORTO
ISCAP

Benefícios da Inovação Pedagógica

- Melhoria no Envolvimento dos Estudantes
- Desenvolvimento de Habilidades do Século 21
- Redução na Taxa de Abandono Escolar
- Aumento no Desempenho Académico
- Preparação para o Mercado de Trabalho
- Satisfação dos Professores
- Promoção da Diversidade e Inclusão



Pensar em Inovação Pedagógica significa pensar em oferta de ensino superior caracterizadas pela **flexibilidade** e **inovação** suportado na **aplicação de tecnologias** digitais, como:

Inteligência artificial
Machine Learning
Realidade Aumentada
Realidade virtual
Learning Analytics ou **Análise de Aprendizagem**

Ofertas para Estudantes em **tempo integral ou parcial, dentro ou fora do campus.**

Recursos como **bibliotecas, laboratórios** e espaços online e físicos

Envolvimento eficaz na sociedade e na instituição.

Atividades que promovam a aprendizagem baseada em projetos, pesquisa e resoluções de Problemas. Conhecimentos, capacidade e atitudes baseados numa perspetiva socioconstrutivista (**Referencial de Inovação Pedagógica, CNE**).



Instituto
Português
da
Qualidade

ACADEMIA
FORMAMOS
QUALIDADE

Comissão Setorial
CS/11
Educação e Formação

Conferência Anual da CS/11 INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E TRANSIÇÃO DIGITAL

P. PORTO
ISCAP

Pensar em Inovação Pedagógica significa ainda...



Padrões de **garantia de qualidade** deve ser revisto regularmente



Garantir o **alinhamento** e o **equilíbrio** entre os **resultados de aprendizagem, pedagogia e avaliação**



Garantir **corpo docente** seja **qualificados** no ensino e aprendizagem (pedagogia no ensino superior)



Apoiar desenvolvimento contínuo e melhoria de **competências dos Recursos Humanos**



O **financiamento** de investigações direcionadas para as **prioridades nacionais**



As prioridades devem ser revistas com regularidade para garantir um **sistema de investigação às mudanças nacionais e internacionais**



A **transição digital** na educação refere-se ao processo de **incorporar e utilizar tecnologias digitais** para melhorar e **transformar os métodos de ensino e aprendizagem**.

Essa transição procura **aproveitar as vantagens das tecnologias digitais** para proporcionar uma experiência educacional mais eficiente, acessível, personalizada e interativa.

Alguns **elementos chave** da **transição digital na educação** incluem:

- **Plataformas de Aprendizagem Online**
- **Recursos Digitais**
- **Ensino Remoto e Educação a Distância**
- **Ferramentas Colaborativas**
- **Personalização da Aprendizagem**
- **Avaliação Digital**
- **Desenvolvimento de Habilidades Tecnológicas**

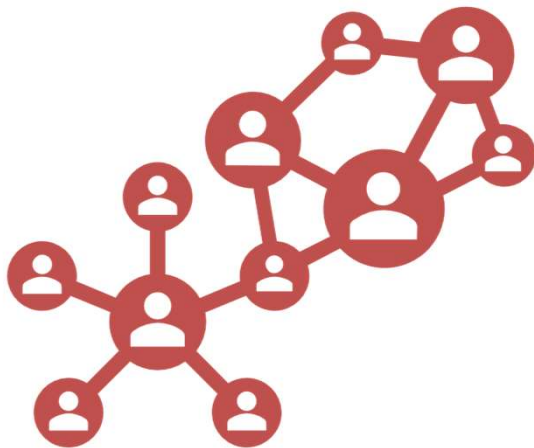
A transição digital na educação tem o potencial de **superar barreiras geográficas**, **melhorar a acessibilidade** à educação e proporcionar **experiências de aprendizagem mais dinâmicas**.



PRINCIPAIS DESAFIOS na Liderança

Formação Docentes: Competências pedagógicas gerais e específicas, incluindo os modelos de tutoria, assim como de competências tecnológicas.

Sessões Presenciais, Síncronas e Assíncronas: Reflexão sobre os objetivos, currículos, recursos, metodologias, avaliação dos estudantes e dos docentes



A **articulação** entre os diferentes intervenientes. Uma **visão** que incorpore a **humanização das tecnologias**, de **gestão da mudança** e de formação de adultos ao longo da vida.

Questões de **marca e marketing, liderança e estratégia** em áreas específicas do conhecimento superam a influência geográfica.

Repensar a geografia da escola como um **lugar de pensamento, social e em rede**.



Desafios da Integração das Tecnologias

A integração da tecnologia na educação traz consigo uma série de desafios:

- Acesso Desigual à Tecnologia
- Capacitação de Professores
- Infraestrutura Tecnológica nas Escolas
- Segurança Online
- Desafios de Custos
- Resistência à Mudança
- Desafios de Conectividade
- Dependência Excessiva em Tecnologia
- Atualização Constante de Tecnologia
- Equidade e Inclusão

Abordar esses desafios requer uma **abordagem holística**, incluindo **investimentos** em infraestrutura, **formação** de docentes, **políticas** educativas eficazes e um entendimento cuidadoso das necessidades específicas de cada **comunidade educativa**.



Para fazer face aos desafios:

Práticas de *colaboração* e Espaços de *partilha*

Diferente *visão* do *tempo* e do *espaço*

Disponibilidade para a formação sobre os *processos de transição digital*

THE FUTURE OF LEARNING REPORT 2022

"I sometimes talk about an 'Uber-versity' model. If you can have taxi firms that don't have many cars (Uber) and hotel chains that don't own any hotels (Airbnb), can a university operate like the 'Netflix of learning', where you're comfortable with the fact that people can get their learning experiences wherever they like?"

PROFESSOR ROMY LAWSON,
DEPUTY VICE CHANCELLOR (STUDENTS)
FLINDERS UNIVERSITY

Há quem fale num Modelo '**Uber-versity**'. Se podemos ter empresas de táxis que **não têm muitos carros** (Uber) e cadeias de hotéis que **não possuem hotéis** (Airbnb), será que podemos ter uma universidade funcionar como a '**Netflix de aprendizagem**'?



Especialização IES

Blended-learning – Modelo de Inovação para as IES Presencial (este é o momento):

O **b-Learning** cada vez mais deverá deixar de ser visto como algo interessante... e passar a ser **algo essencial**...

- **Renovar** as IESs abertas e em rede
- **Convergir** as IES presenciais e a distância, diluição das fronteiras
- **Inovar na Pedagogia e Organização Curricular**
- **Reforçar** a criação de **repositórios de conteúdos abertos**
- **Envolver os estudantes no campus** em modo presencial e a distância
- **Promover o desenvolvimento pessoal e ao longo da vida** **Ampliar a voz dos educandos**

Alteração das configurações físicas da sala de aula de modo a acomodar práticas inovadoras.

Avaliação para a aprendizagem e como aprendizagem

(Referencial de Inovação Pedagógica, CNE).



Instituto
Português
da Qualidade

ACADEMIA
FORMAMOS
QUALIDADE
INSTITUTO PORTUGUÊS DA QUALIDADE

Comissão Setorial
para a
CS/11 *Educação e Formação*

Conferência Anual da CS/11 INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E TRANSIÇÃO DIGITAL

**Paula Peres (pperes@iscap.ipp.pt)
Politécnico do Porto / ISCAP**

1 Marco de 2024